



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

EDUARDO SILVA LIMA

DANÇA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ARIQUEMES - RO

2016

Eduardo Silva Lima

DANÇA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção de grau de licenciado em Educação Física.

Prof. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero.

Ariquemes – RO

2016

Eduardo Silva Lima

DANÇA NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito à obtenção do título de graduação.

Profº Orientador: Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº ORIENTADOR; Osvaldo Homero Garcia Cordero
Faculdade de Educação e Meio Ambiente FAEMA

Profª Esp. Patrícia Caroline Santana
Faculdade de Educação e Meio Ambiente FAEMA

ProfºMs. Leonardo Alfonso manzano
Faculdade de Educação e meio Ambiente
FAEMA.

Ariquemes 01 de Julho de 2016

DEDICATÓRIA

A Jesus cristo por me fortalecer no período em que pensei em desistir, meus pastores por oram por mim, minha mãe por me dar suporte, minha esposa e meus filhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, meu professor Orientador por me orientar em todas as etapas, meus colegas de turma por me dar momentos de alegria em todos os trabalhos realizado, meus familiares por me da a motivação que precisei para continuar e a faculdade de Educação e Meio FAEMA, por esta prestando um ótimo serviço a nossa comunidade de Ariquemes-RO.

EPÍGRAFE

Viver e crescer com o corpo

Sentir e criar com seu corpo.

Expressar e comunicar com seu corpo

Patricia Stokoe Ruth Hart.

RESUMO

O professor de Educação Física enquanto profissional da cultura corporal e um promotor, tanto no físico como psicológico, a prática da dança regulada traz resultados fisiológicos importantes para a saúde, estimula a plasticidade, flexibilidade, equilíbrio, mobilidade, no psicológico faz com que as crianças ativem conexões neurais que atuam no processo de aprendizagem. As possibilidades de ampliar as práticas corporais na escola tem sido preocupação de diversos estudiosos, mas enquanto for só preocupação não adianta, tem que ser posto em prática, pois o ensino da dança pode auxiliar, por exemplo, no desenvolvimento global da criança e do adolescente e vai favorecer todo o tipo de aprendizado que eles necessitam sendo um cidadão de sucesso. Durante os anos escolares muitas de nossas crianças aprendem os esportes que são, mas praticados no Brasil: fundamentalmente Futebol. Tendo presente o PCNS, (Parâmetros curriculares nacionais) que incluem dança, judô, atividades rítmicas expressivas, ginástica e outras, propomos neste trabalho a dança como meio de desenvolvimento psicomotor das crianças na escola. Para a obtenção das informações foi aplicada a revisão bibliográfica com método. Teremos um grupo de conclusões finais que com certeza contribuirão para o uso da dança na aula de Educação Física na escola.

Palavras chave: Dança, Educação Física, Aprendizagem, Atividades Rítmicas Expressivas.

RESUMEN

El maestro de educación física como profesional de la cultura corporal cultura cuerpo es un promotor, tanto en lo físico como en lo psicológico, la práctica de la danza regulada trae resultados fisiológicos para la salud, estimula la plasticidad, la flexibilidad, el equilibrio, la movilidad, en lo psicológico activa las conexiones neuronales que actúan en el proceso de aprendizaje de los niños. Las posibilidades de expansión de las prácticas corporales en la escuela ha sido una preocupación de muchos estudiosos, pero no basta con solo realizar estudios, es preciso poner en practica los resultados d e estos estudios, debido a que la enseñanza de la danza puede ayudar, por ejemplo, en el desarrollo general de los niños y jóvenes e impulsará el aprendizaje que necesitan para ser un ciudadano exitoso. Durante el año escolar muchos de nuestros niños aprenden fundamentalmente los deportes que se practican en Brasil: básicamente de fútbol. Teniendo en cuenta la PCNS (Parámetros Curriculares Nacionales) que incluyen danza, judo, actividades de expresión rítmica, gimnasia y otros se propone en este trabajo la danza como un medio de desarrollo psicomotor de los niños en la escuela. Para obtener la información se aplicó el método de revisión de la literatura. Tendremos un grupo de conclusiones que sin duda contribuirán en el uso de la danza en la clase de educación física en la escuela

Palabras clave: Baile, Educación física, Aprendizaje, Actividades Rítmicas Expresivas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS	11
2.1 GERAL.....	11
2.2 ESPECÍFICOS.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	13
4.1 DANÇA: BALÉ CLÁSSICO E SEU PROCESSO EVOLUTIVO.....	13
4.2 DANÇA NO BRASIL.....	14
5 ELEMENTOS DA DANÇA.....	17
6 PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCNS.....	19
7 A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	20
CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo refletir a importância da dança nas aulas de Educação Física, como instrumento de socialização e também no processo de ensino aprendizagem.

A dança nas escolas – e, portanto, em sociedade –, necessita hoje, mais do que nunca, de professores competentes, críticos e conscientes de seu papel como educador.

A Educação física contempla diversos conteúdos, sendo a dança uma deles. Por isso, grande parte dos professores priorizam conteúdos pelo qual se identificam, entre eles os esportes.

Como por exemplo; trabalhar apenas esporte na escola, pode prejudicar a formação e desenvolvimento de alunos, por estar privando esses alunos de outras tipos diferenciadas de atividades físicas benéficas para eles, como o caso da dança muito utilizada para o desenvolvimento do ritmo e a coordenação motora dos alunos.

Apesar de sua importância na Educação Física, muitas vezes a dança é mencionada apenas em datas de eventos comemorativos, dia da consciência negra, e outras festividades, sem ser dada sua devida importância.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Propor a dança como ferramenta cultural e de desenvolvimento psicomotor dentro das aulas de Educação Física nas escolas.

2.1 ESPECÍFICOS

- ✓ Divulgar a dança como parte da nossa cultura, enfatizando seus aspectos culturais, sociais;
- ✓ Aprimorar o conhecimento do aluno através de oficinas de dança;
- ✓ Mostra a dança como atividade cultural presente no ser humano;
- ✓ Desenvolver parceria com os profissionais de Educação Física para trabalhar com dança;
- ✓ Estimula a prática da dança seus fundamentos e ritmos.

3 METODOLOGIA

- A metodologia qualitativa, utilizada Revisão Bibliográfica e baseada nos recursos disponíveis, Biblioteca Bordignon, Biblioteca Municipal: livros e revistas. Google, acadêmico, scielo, artigos científicos; sustentou se pressupostos de Ferreira (2005) dentre outros, cujas pesquisas convergem para a compreensão da dança como componente rítmico nas aulas de educação física contribui para o desenvolvimento psicomotor e aprendizagem dos alunos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 DANÇA: BALÉ CLÁSSICO E SEU PROCESSO EVOLUTIVO

Na Itália, primeiro balé de que se tem notícia foi organizado por Bergonzio Di Bolta em 1489 para comemorar o casamento do Duque do Milão.

O precursor do balé na França foi o músico italiano Barthazar Beujoyus que criou o ballet Comisque de La Reine. O espetáculo tornou-se marco na história do balé de da ópera, com cenários numerosos e riquíssimos, cinquenta figurantes e quase dez mil espectadores, que durante cinco horas assistiam a um monumental desfile de danças, música e carros alegórico.

Na perspectiva da Barsa (2000, p, 311.)

O rei sol ou monarca Luís XIV aos cinco anos passou a dança bale ele participava ativamente das maiorias das danças, foi o primeiro mestre e coreografo da historia do balé, tomou proporção de grande espetáculo, As apresentações até então restritas á as cortes, foram franquiasdas ao publico.

O balé russo teve inicio no século XVII, tempo em que se criaram as escolas dinamarquesas e Suecas, as rigorosas exigências técnicas, aliadas aos dotes físicos e ao temperamento do povo russo.

Como ressalta Barsa (200, p,308)

Por sua figura feminina, graciosa e delicada e por seu modo personalíssimo de dançar (tinha um jeito especial de executar o "En Pointe", que na época causou polêmica, mas que com o passar do tempo tornou-se padrão), começou a ganhar destaque nos balés em que atuava e a arrebanhar fãs entusiastas. Para a legião de fãs ela era a Ana Pavlov foi um dos primeiros grandes nomes do balé russo a bilha, mas internacionalmente - seu, mas celebre bailado e a morte do cisne.

O século XX trouxe uma consternação radical de academicismo e o nascimento de um novo balé, no qual a proliferação de formas dominantes. Dois países onde o balé moderno lançou raízes foram Estados Unidos e Alemanha, embora os intercâmbios entrem as diferentes escolas fossem frequentes. O balé moderno deu

seus primeiros passos nos Estados Unidos, justamente, a influência clássica era mais fraco.

No comentário de Barsa (2001, 311, 312, p,)

O balé Americano desenvolvido por Isadora Duncan seria a primeira figura expressiva, desprezando as normas acadêmicas sugeria emoção e não ordenava racionalmente o balé. O balé do Harlem, Nova York. influencia de Isadora Duncan e notável em grupos que desenvolve um gênero específico americano

Outro grande destaque depois da segunda guerra mundial foi Martha Graham, bailarina e coreografa, montou balés cada vez, mas ambiciosos, cuja temática inspirava-se na psicanálise, fez dos seus bailarinos grandes coreógrafos.

Na concepção de Barsa (2001, p, 312),

Ela inventou uma nova linguagem de movimento, usada para revelar a paixão, a raiva e o êxtase comuns à experiência humana. Ela dançou e coreografou por mais de 70 anos, e durante esse tempo foi a primeira dançarina a se apresentar na Casa Branca. O balé Americano encontrou em Martha Graham interprete. "A ela se acredita que criou grande parte do vocabulário do balé moderno.

O balé Alemão sofreu influencia de dois importantes movimentos das artes plásticas o dadaísmo e o expressionismo, Um dos personagens, mas importante para o balé Alemão foi Laban que contribui no processo evolutivo da dança na Alemanha foi Laban, estudou os gestos cotidianos e teorizou sobre espaço, a energia e tempo, além de criar um escrito para o balé.

De acordo com Barsa (2001, p, 311)

Laban inicialmente estudou arquitetura na "Escola de Belas Artes de Paris", interessando-se pela relação entre o movimento humano e o espaço que o circunda. Aos 30 anos mudou-se para Munique e sob a influência seminal do dançarino/coreógrafo heidi Dziskowska passou a se dedicar à arte do movimento. Contemporânea de Duncan, e o

4.2 DANÇA NO BRASIL

A dança no Brasil no inicio registram-se somente as danças dos primitivos, habitantes do continente conhecido como "índio" suas danças estavam divididas em: rituais, que se relacionavam com religião e suas diversas cerimônias recreativas. Era

quase coreografia rudimentar com acompanhamento de melodias repetitivas, e com diferentes instrumentos musicais flautas tambores e chocalhos.

Vale ressaltar que na perspectiva de Barsa Vale ressaltar que na perspectiva de Barsa (2001, p.65).

E fusão de três culturas – a indígena, das tribos existentes a época da colonização, a negra, dos escravos africanos; e europeus ,português nasceram as danças folclóricas brasileira, que representa falas e passagem das origens culturais do Brasil inspirado em rituais pagão e cristão”

Em 1538, iniciam as chegadas dos primeiros negros vindos da África para agricultura. A escravidão trouxe os negros e com eles suas culturas, a partir daí surgiram alguns ritmos que se tornaram brasileiros, samba frevo, folclórico e o carnaval que veio com os portugueses entre outros. Na realidade de palavras como folclore, cultura, tradição brasileira merece melhor tratamento por retrata a história de uma nação que tem sua origem de índios, escravos e europeus.

Conforme observa Souza (2008,p.87):

É claro que muitas vezes pode haver mal-entendidos entre os membros de uma mesma cultura, assim como é possível entender coisas de culturas às quais não pertencemos. Mas no geral, para entendermos bem outra cultura, temos de passar por um aprendizado dos seus códigos básicos, senão estaremos apenas projetando sobre os significados que aprendemos na nossa própria formação, ao longo do nosso processo de socialização, de nos tornarmos parte de um corpo social. A cultura é algo que nos permite fazer parte de um grupo e nos dificulta sermos um membro integral de um grupo que não o nosso, a não ser que nos transformemos radicalmente.

A Dança Europeia ganhou destaque no Brasil em, 1927 veio, em temporada com a companhia de Pavlova, Maria Oleneva que criou escola de balé do teatro municipal do Rio de Janeiro oficialmente, em 1930, com a primeira escola de balé do país. A finalidade dessa escola era preparar um corpo de balé nacional e, em 1938, alcançou esse objetivo com a formação do primeiro corpo de baile oficial do Teatro Municipal.

De acordo com Vargas 2007 cita que:

Chegamos ao “Ballett de Cour(ou balé das cortes) que marca uma etapa no qual se separa a dança medida, ou seja dança contidas e cortesã da dança popular .No quatrocentos “se transforma em dança culta que exige não so o conhecimento de ritmos e passos. Aparece o profissionalismo com dançarinos de oficias e mestre de dança.

Com a chegada de Vaslav Veltchek vindo diretamente da França, em 1939, o balé no Brasil ganhou novos horizontes.

De acordo com Barsa (2001, p, 312)

Vaslav que a partir de 1939 deu novos impulsos ao Brasil, com coreografia do teatro Municipal do Rio de Janeiro Organizador da escola de bailados da prefeitura Paulista em 1940. Elaborou várias coreografias baseadas no folclore brasileiro, que estudou intensamente, tais como Uirapuru, com música de Villa-Lobos, e Festa da roça, com música de José Siqueira.

O balé contemporâneo desenvolveu-se com Verchininal, que veio acrescentar ao repertório do Teatro Municipal várias coreografias de sua autoria. A nova escola foi por ela difundida através de aulas, composição de temas para balés e apresentações por todo o Brasil e América Latina, com sua companhia particular.

No entendimento de Bertoni (1992, p, 73,74). “trabalho para um artista é, desse modo, um processo altamente consciente e racional, Processo ao fim do qual resulta a obra de arte, como realidade dominada, e não de modo algum – um estado de inspiração embriagante”. Balé no Brasil desenvolveu-se como as técnicas acadêmicas russa, resultantes da fusão dos estilos italianos e francês no século XIX. As duas escolas evoluíram paralelamente, desenvolvendo características próprias.

Na visão da Barsa (200, p, 313)

A técnica Italiana desenvolveu-se acrobaticamente, caracterizando-se pelo allegro, movimentos vivos angulosos, com certa rigidez. Os braços estendidos vigorosamente, a velocidade, a técnica, o virtuosismo são suas principais características. As Técnicas, Francesa, graça, a leveza, os movimentos arredondados, braços leves, o adágio.

A fusão das duas técnicas, a Rússia aliou-se graça, virtuosismo, ao temperamento emotivo do seu povo russo. Os principais mensageiros da Europa na Rússia foram Pierina Legnani (escola francesa) e Enrico Cecchetti (escola italiana). Os bailarinos russos puderam fazer uma síntese, tirando o que havia de melhor, corrigindo imperfeições e criando uma técnica nova.

5 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DA DANÇA

É muito grande a influência que a música exerce na criança. Podemos notar um bebê que ao mínimo som se movimenta isso porque a música estimula suas funções sensoriais e afetivas. E é por esse motivo que a música faz parte da nossa proposta educacional, sem levar em conta seu fator estimulante, pois é muito bom dançar com a música e a criança canta, dança e se movimenta; se realiza, enfim.

De acordo com Verdari (2009, p.59)

A música é um fenômeno corporal de grande receptividade. Mesmo antes de nascer, ainda no ventre da mãe, a criança já entra em contato com o universo sonoro: vozes de pessoas, sons produzidos por objetos, sons da natureza, dos seres vivos, do acalanto de sua mãe e outros.

No período colonial e no império, a música brasileira seguia os padrões da música europeia pela influência política da época. Com as transformações políticas e sociais no final do século XIX, a nossa música começou a emergir e ganhar um espaço de caráter nacionalista, um caráter brasileiro, com ritmos de influência africanos, europeia e ameríndia.

Na perspectiva de Versar (2009, p.63) “A sucessão simultânea e combinada de sons adequada a um ritmo e a uma melodia– A harmonia realça o sentimento que o compositor expressa ao canto da música, a melodia aperfeiçoa o som”.

Trata-se de um processo de adaptação na parte instrumental na letra da música.

De acordo com Verdari (2009, p.60) “Possibilidade que conheçamos a composição executada. representa por figuras e símbolos musicas que determina andamento, tonalidade e a intenção melódica do compositor”.

Na música, o ritmo é determinado pela melodia e pode ser lento, moderado ou acelerado. Para podermos dançar ou cantar uma melodia, precisamos compreender as variações rítmicas que podem ocorrer.

Por exemplo, na criança podemos estimular o ritmo, através de batidas de palmas, assobios, estalos de dedos, de bater as mãos nas pernas ou no chão e cabe ao professor aperfeiçoar esse ritmo e adapta-lo em músicas, movimentos e em inúmeras oportunidades.

O ritmo é a ordenação específica, característica e temporal do ator motor. Movimentos organizados em velocidade, peso e dita o ritmo da dança.

Na concepção de Verdari (2009, p.61)

O ritmo possui dois fatores que determinam sua variação: a intensidade e a duração e também possui uma ordem: a métrica,

A intensidade é diferenciada como sendo: forte e fraco. Normalmente acentua-se a primeira ou a última figura musical de um agrupamento rítmico.

A duração é quando a intensidade forte ou fraca soa por um determinado tempo, ou seja, figuras musicais com menor duração possui ritmo acelerado; e figuras musicais com maior duração, possui ritmo lento; e com moderada duração, ritmo moderado.

Podemos considerar o movimento como uma alteração do corpo em diversos segmentos do espaço, também como uma característica de todo ser vivo, seja ele animal ou vegetal, através dele, podemos expressar o ritmo, dançar a melodia e nos entregarmos na harmonia.

Para Verdari (2009, p. 62).

Há quem diga que o movimento e a música caminham juntos. Um completa o outro, Dançar sem música não libera os estímulos espontâneos e ouvir uma música e não se movimentar é quase impossível, pois as ligações das raízes dos nervos auditivos estão largamente espalhadas pelo nosso corpo e são mais longas que quaisquer outros nervos.

São movimentos fragmentados em cadência que vai de um a oito tempo dinâmico e estático.

Conforme Verdari (2009.p.63) "No tempo, encontramos a pausa, que é interrupção do tempo em um compasso musical; corresponde a um movimento de silêncio da música".

É um trajeto percorrido pelo movimento, onde inicia seu percurso e onde termina. Dentro do espaço, encontramos a cinesfera, que é o espaço individual do corpo que se movimenta. Seus limites é alcança e determinado pela extensão ou flexão dos membros superiores e inferiores podendo ser ou não sem deslocamento. Fluência é a ligação sem interrupção entre um movimento e outro.

De acordo com Biaggi (1988, p.40).

As formas de pensamento mais elementar e universais-reconhecer objetos, distinguir quantidade e orienta –se no espaço –existe um sistema nervoso com cerebro. Atenção, imitação ,memória ,deliberação , escolha , imaginação e raciocínio são conjunto básico de funções utilizada pelo cerebro para a resolução de problemas imposto pelo ambiente.

6 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E DANÇA

Com a Resolução 03 de 1987, e a reformulação da Licenciatura e do Bacharelado em Educação Física, começa uma adaptação regional dos currículos em nível superior, confirmando a necessidade do profissional em Educação Física desenvolver competências em Dança em suas diferentes manifestações.

Para Marques (2012, p.26) “A escola pode sim fornecer parâmetros para sistematização e apropriação critica conscientes e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade”

Com 1996, com a reformulação dos PCNs, é ressaltada a importância da articulação da Educação Física entre o aprender a fazer, o saber por que se está fazendo e como relacionar-se nesse saber.

No entendimento de Marques (2012, p.27)

No caso a dança, o fazer –sentir nunca esta dissociado do corpo, que é a própria dança .Para que se possa compreender e desfrutar esteticamente e artisticamente da dança, portanto , e necessário que nossos corpos estejam engajados de forma integrada com os seu fazer –pensar . Essa é umas das grandes contribuições da danças para a educação do ser humano.

A introdução e a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), já no segundo semestre de 1997, tem gerado discussões e debate entre profissional de diversas áreas do conhecimento e de instituições que trabalham com o ensino e a pesquisa ate os dias de hoje .Além do mais, os (PCNS) trazem as diferentes dimensões dos conteúdos que propõe uma resposta direcionada, tendo em vista a importância de seu papel na integração do cidadão na cultura corporal e

socialização busca a contextualização com a sociedade em que estão inseridos, devendo a Educação Física ser trabalhada através de temas transversais, como danças e entre outras abordagens pedagógicas que favorecendo o desenvolvimento da ética, cidadania e autonomia,

Para Marques, (2012, p. 37).

Por essa razão não me proponho a aqui a discuti suas implicações teóricas quando sua “validade, abrangência, papel e pressuposto, pois esta tarefa esta sendo cumpridas por, principalmente os profissionais da Educação Física. Aqui me proponho-me a compartilha ideias, leituras e interpretação pessoas documentos somente sobre as relações entre tema transversais e da área da dança .Ao me ver , a proposta de trabalho norteado por esse temas tem imbricação diretas em nossas atividades futuras em sala de aulas .

7 A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Podemos observar que a dança na Educação Física Escolar, contribui para a formação de indivíduos autônomos, em que os mesmos se reconheçam nas suas diversas habilidades, capazes e responsáveis de assumirem o seu destino e responsabilidade com criança disciplinada e consciente;

Dentro dessa afirmação:

O movimento e expressão partícular de cada ser humano. Dançando o individuo e capaz de revelar sua mais intima característica. Por meio dos movimentos do corpo , podemos aprende a relacionar nosso intimo com o mundo exterior . Percebemos estímulos externos que nos fazem reagir, projetando para fora nossos impulsos internos. (VARGAS, 2007, p, 65,)

Diante dos fatos a dança exerce grande contribuição para o desenvolvimento da criatividade das crianças: Diante da visão do autor (VARGAS, 200, p, 71.) ‘A atitude criadoura e inerente aos próprios processos evolutivos da raça humana, deve ser estimulado por representar um papel importante no processo de transformação da personalidade” Percebemos que o que falta de conhecimento acerca da dança por partes dos professores, determina a sua não presença nas aulas de Educação Física. A aplicação desse conhecimento de forma bem elaborada e criativa, desde a primeira série do ensino fundamental e não somente

de forma esporádica, como visualiza na atual educação física escolar, tem o papel fundamental na construção de uma educação inovadora.

Dessa forma a dança, para (OLIVEIRA, 1999, p.64), não se encontra presente na Educação Física escolar, pois carece de um trato pedagógico que a fundamente teórica e interdisciplinarmente. Entende que, na maioria das vezes, a dança é enfocada apenas em reproduções coreográficas isoladas nesse sentido falta profissionais capacitados para atuar buscando novos recursos pedagógicos, metodológicos para mudar a realidade da Educação Física dando a real importância para dança que tão marginalizada e esquecida está.

A visão ingênua que se tem a respeito do ensino da dança e alguns preconceitos existentes em relação a ela, ainda temos dificuldade no Brasil para obter mais informações, termos experiências práticas e discussões críticas ao ensino da dança. A escola pode, sim, fornecer parâmetros para sistematização e a apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade (MARQUES, 2012, p.270).

A dança, sendo experiência corporal possibilita aos alunos novas formas de expressão e comunicação e levando a sua descoberta da sua linguagem corporal. Pode-se dizer então que a dança enquanto processo educacional, não se resume simplesmente em competência de habilidade, mas sim poderá estar contribuindo para aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais dos movimentos desenvolvimento das capacidades humanas em sua convivência com o mundo.

Dentro desta perspectiva Souto, e tal (1972); APUD Vargas (2007, p.63)

Se ensinarmos às crianças a expressarem seus sentimentos e as sensações através do próprio corpo, estamos proporcionando o instrumento ideal para comunicação com o mundo exterior que vai progressivamente descobrindo e perceber, em sua própria matéria o que esse mundo e o ser, entre os quais se desenvolver, significa para ele.

A concepção psicomotricidade tem como objetivo o desenvolvimento psicomotor, extrapolando os limites biológicos e de rendimento corporal, incluindo e valorizando o conhecimento de ordem psicológica. Para isso a criança deve ser constantemente estimulada a desenvolver sua lateralidade, consciência corporal e a coordenação. O Esquema Corporal corresponde à organização psicomotora global

compreendendo todos os mecanismos e processo nos níveis motores, tônicos, perceptivos, sensórios e expressivos, processo dos quais os níveis afetivos está constantemente investido. (LE BOULCH APUD FERREIRA, 2015, p.26).

São nossos corpos que primeiramente indicam a que etnia pertencemos (cor, pele estrutura óssea ,formato dos olhos, da boca, do nariz, e são eles que, em muitos casos determinam ‘se” podemos ou não dança “ e também o que “podemos” dança : o balé clássico, por exemplo ,dança , originário das cortes europeias, não aceitava/ aceita, asiáticos ou mestiços em elencos .

Conforme Marques (2012, p. 43)

” O trabalho com a danças na escola pode problematizar essas relações e contextualização geograficamente e historicamente , estuda a formação desses preconceitos e possibilidade, que dançando as relações entre etnias seja de equidade e cooperação .As danças não são “naturais” de etnias alguns , mas sim aprendidas em sociedade.

A dança pode promover conhecimentos culturais muito importantes para os alunos, pois atingem diversos grupos sociais com características próprias. A massificação de recursos musicais e a globalização do mundo moderno permitem conhecer infinitas possibilidades de ritmos e danças espalhadas pelo mundo, ainda pode se afirmar que a dança promove a criatividade, porque a todo instante, novos passos e novos ritmos são criados em diferentes partes do mundo e transmitidas instantaneamente para todos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a dança nas aulas de Educação é uma proposta interessante, sendo voltada para as crianças com o objetivo de formar cidadãos, críticos, criativos e transformados dentro da sua realidade.

Os docentes devem elaborar projetos, dando oportunidade para todos, sem seletiva ou classificação. As aulas devem ser bem planejadas com métodos didáticos estimuladores, buscando estimular os potenciais e a criatividade de todos os alunos através das participações, sempre valorizando o que eles têm para oferecer nas aulas.

Pode-se trabalhar a educação do movimento, por meio do acervo motor que o aluno possui, o professor deve tentar desenvolver tanto os aspectos físicos, sociais e emocionais do aluno, integrando corpo e mente, pois desta forma estaria trabalhando uma dança educativa, que tem como propósito respeitar a individualidade do aluno.

De acordo com as bibliografias pesquisadas, foi possível observar que a dança ainda encontra dificuldades para ser inserida no âmbito escolar, por não encontrar na maioria das vezes o profissional especializado e capacitado que garante o bom desenvolvimento do conteúdo de dança que é muito desvalorizado e pouco divulgado.

O Profissional de Educação Física tem o dever de buscar como referencial o Parâmetro Curricular Nacional (Pcns), que tem as danças como parte do conteúdo da Educação Física.

Os profissionais de Educação Física que só trabalham com esporte ou com conteúdo que se identificam com estes devem procurar novos horizontes com uma visão transformadora e mudando a realidade da Educação Física.

O Profissional de Educação Física pode e deve introduzir as danças nas aulas possibilitando um melhor desenvolvimento psicomotor e social dos alunos na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BARRETO, Débora. **Dança ensino, sentidos e possibilidades na escola.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. Programação didática. São Paulo: Tans do Brasil, 1992.

BARSA, Macropédia. **A dança no processo Histórico.** 2 v Editorial Ltda. 2001.

BERTONI, Íris Gomes. **A dança e a evolução: O ballet e seu contexto histórico.**

BIAGGIA, Angela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento;** 18 edições 1988. Editora Vozes 2005.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais** em Educação Física, 1999. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. > Acesso em: 10/10/ 2015.

FERREIRA, Vanja. **Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

GARIBA, C.M.S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. Revista Movimento. Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, março/Abril de 2007.

GARIBA, C. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. Revista Digital EFDportes.com, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

MARQUES A. I; **Dança na escola.** 2012

MELO, Victor Andrade 1998. Historia da Educação Física Revista Digital EFDportes.com, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

RAMOS, Jayr Jordão. 2010. **Os exercícios na historia e na arte.**

RIBAS, Tomás. **Que é o Ballet.** 3. ed. Lisboa: Coleção Arcádia, 1959. (Arte).

SOARES, Carmem. **Educação física raízes Europeia no Brasil.** Editora Cadernos Cedes, 2001. WISSMANN, Ana Elise Lopes. **Uma breve dissertação sobre a história da dança através das épocas.** Disponível em: <http://www.balletgutierrez.com.br/historiadan.htm>. Acesso em: 28 NOV. 2015.

SOUZA, Marina de Melo e **África e Africano Brasil** Ética São Paulo 2008

VARGAS, Liset Armizaut Machado. **Escola em danças movimento, expre... e arte.** Editora mediação 2007.

VERDERI, EB .Dança na escola. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.